

**SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
SITE ESCOLA DO FUTURO EM CASA – EDUCAÇÃO INFANTIL/2021**

➤ **Caderno nº 02 – Brinquedos e Brincadeiras**

Olá, professores e pais!

Seguem aqui sugestões de adaptações nas atividades propostas no caderno nº 02.

➤ **Atividades para Berçário e Grupo I**

Atividade 1:

DESCOBERTAS COM O ESPELHO



Descrição da imagem: Criança diante do espelho olhando seu reflexo e rindo para si mesma. Atrás dela há parte do reflexo de corpo de um adulto.

Fonte: <https://soumamae.com.br/6-beneficios-brincar-bebe-frente-ao-espelho/>

Orientações:

Para realizar esta atividade com as crianças cegas orientamos que o adulto sente em frente a ela (em uma altura compatível) e estimule-a a explorar o rosto e partes do corpo, seus e do próprio adulto, fazendo comparações, levantando questionamentos e possíveis descobertas.

O adulto também pode separar previamente uma boneca ou boneco, e fazer uma manipulação exploratória trabalhando as mesmas questões de percepção sensorial.

Em seguida, o adulto deve solicitar que seja produzido com massa de modelar, argila ou materiais recicláveis figuras que remetam a um rosto e corpo humano.

Segue sugestão para confecção de um rosto de papel em alto relevo

LINK: <https://www.youtube.com/watch?v=F2nMJSIaCCM>

VÍDEO: Como fazer um rosto de papel/ Atividades manuais para estudantes

Atividade 2:

MEU CANTINHO ACOLHEDOR



Descrição da imagem: Desenho de um adulto e criança sentados sobre um tapete no chão. Em volta de ambos há pequenos potes de tinta e nas suas mãos pincéis.

Fonte: <https://novaescola.org.br/adaptacao-meu-cantinhoacolhedor>

Orientações:

Orientamos que o cantinho acolhedor tenha objetos, brinquedos e utensílios que já façam parte da rotina da criança e sejam ao mesmo tempo estimulantes para seu desenvolvimento. Disponibilizar itens para exploração tátil, percepção visual, experiências sensoriais diversas e que remetam conforto, o que é fundamental. Lembramos que as especificidades da criança devem ser consideradas na escolha do local (ambiente) e dos itens que vão compor o mesmo.

Atividade 3:

ENCONTRE O BRINQUEDO



Descrição da imagem: Balde grande com água até a sua metade, com brinquedos de miniaturas de animais. Há mãos de crianças em volta de todo o balde, algumas seguram um desses objetos.

Fonte: <https://box.novaescola.org.br/etapa/1/educacao-infantil/caixa/37/mergulhe-nas-brincadeiras-com-agua/conteudo/1870>

Atividade 4:

HISTÓRIAS CONTADAS COM BRINQUEDOS



Descrição da imagem: Criança sentada, encostada em um travesseiro que apoia todas as suas costas, sorrindo diante de uma mão adulta que segura um chocalho feito de chaves.

Fonte: <https://www.tempojunto.com/2016/01/14/brincadeiras-de-sons-com-bebes-recem-nascidos/>

Orientações:

Para as atividades 3 e 4 orientamos que com as crianças cegas e/ou com baixa visão seja disponibilizada a manipulação dos brinquedos e a descrição deles. Também sugerimos que o adulto utilize uma linguagem clara, frases curtas e objetivas, evitando codinomes, diminutivos e aumentativos. Com as crianças surdas é fundamental a utilização de linguagem gestual e expressões faciais.

Atividade 5:

ACERTE A BOLA



Descrição da imagem: Desenho de uma mulher de joelhos e uma menino em pé, com um cesto amarelo com duas alças a sua frente. Há três bolas de brinquedo: uma está sendo arremessada pela mulher em direção ao cesto e as outras estão próximas.

Fonte:

<http://johannaterapeutaocupacional.blogspot.com/2013/07/brincadeiras-de-interacao-social.html>

Orientações:

Sugerimos que nesta atividade as bolas sejam envolvidas com sacolas plásticas e que no fundo do cesto também sejam colocadas outras sacolas plásticas, para que ao jogar as bolas no cesto ou, sempre que as bolas caírem das mãos e rolaem no chão, os sons emitidos possam orientar as crianças cegas ou com baixa visão a cerca da direção e localização do objeto. Isso irá viabilizar a participação destas crianças na brincadeira.

Atividade 6:

CONVERSA AO GARRAFONE



Descrição da imagem: mão de adulto segurando parte de cima, onde fica a tampa, fechada de garrafa PET. A tampa tem dois furos um menor e outro maior.

Fonte: <http://ecoflauta.blogspot.com>

Orientações:

A atividade proposta apesar de ser muito estimulante, pode não alcançar seus objetivos com os bebês surdos e não atender suas especificidades. Sugerimos outras atividades de estimulação sensorial e indicaremos alguns vídeos e sites para orientar acerca da importância da adaptação de brincadeiras.

Link: <https://blog.signumweb.com.br/curiosidades/a-crianca-surda-no-dia-das-criancas-brincar-e-coisa-seria-principalmente-para-os-surdos/>

Site: [SignumWeb](http://www.signumweb.com.br)

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Z6wigLwW8V0&t=48s>

Vídeo: A importância de estimular um bebê #surdo

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=jdGbzcWla1A>

Vídeo: Você sabia? Brincadeiras da cultura surda

Link: https://www.youtube.com/watch?v=XuGB_jB6q5M

Vídeo: ATIVIDADES SENSORIAIS E DESENVOLVEM HABILIDADES

Atividade 7:

CAIXA DAS DESCOBERTAS



Descrição da imagem: Criança pequena sentada no chão, brincando com alguns objetos de sua casa que estão dentro de um cesto de vime.

Fonte: <https://maternarebrincar.wordpress.com/2014/11/26/cesto-dos-tesouros-uma-atividade-sensorial-montessori/>

Orientações:

A caixa das descobertas é uma atividade inclusiva e estimulante, orientamos apenas que com as crianças surdas o adulto utilize linguagem gestual e expressões faciais e se puder aproveite a ocasião para introduzir sinais da Libras referente aos nomes dos objetos selecionados na caixa, o aplicativo **Hand Talk** pode ser utilizado para dar suporte na Libras. Abaixo disponibilizaremos o link.

Com as crianças cegas é fundamental fazer a descrição dos objetos após a exploração tátil, utilizando uma linguagem clara, frases curtas e sem uso de diminutivos ou codinomes. Crianças no espectro autista ou com atraso no desenvolvimento também vão se beneficiar dessas dicas.

Para as crianças com dificuldades de locomoção ou mobilidade reduzida, lembramos da importância da segurança durante a realização da atividade, podendo esta, ser realizada na cama, no berço ou mesmo em uma mesa em altura acessível para a criança. Para este grupo, a experiência tátil pode ser realizada no braço, face, pés e mãos e etc, de acordo com as especificidades da criança.

Link do aplicativo Hand Talk:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.handtalk&hl=pt_BR&gl=US

Atividade 8:

DEDO MINDINHO

Essa brincadeira todos os adultos já experimentaram. Pegue na mão da criança com a palma para cima e toque cada dedinho, começando pelo dedo mínimo, e fale:

Dedo Mindinho,

Seu vizinho,

Pai de todos,

Fura-bolo,

Cata-piolho

(apontando para a palma da mão da criança).

Cadê o bolinho que estava aqui?

A criança responde: o gato comeu!

Orientações:

Orientamos que com as crianças surdas o adulto utilize linguagem gestual e expressões faciais. Com crianças cegas, é fundamental fazer a exploração tátil, e utilizar uma linguagem clara, frases curtas e objetivas sem uso de diminutivos ou codinomes, crianças no espectro autista ou com atraso no desenvolvimento também vão se beneficiar dessas dicas.

Abaixo sugerimos um vídeo com a parlenda dos dedinhos na Libras.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=j4Gf_DMHTsg

Vídeo: Parlenda dos dedinhos- LIBRAS

Atividade 9:

CADÊ? ACHOU!



Descrição da imagem: Criança pequena em pé segurando em uma porta com uma mão enquanto a outra segura um lado de uma cortina. A criança está sorrindo. Atrás da cortina há uma silhueta de um adulto de várias cores.

Fonte: <https://www.tempojunto.com/2018/06/08/10-maneiras-de->

Orientações:

Para esta atividade recomendamos que com as crianças surdas o adulto utilize expressões faciais e linguagem gestual, associadas a um toque no ombro cada vez que for se esconder ou se revelar, com as crianças com mobilidade reduzida a atividade pode ser realizada na cama, no berço, em uma mesa na altura acessível ou no chão.

Com as crianças cegas a brincadeira precisa ter um caráter tátil, cada vez que for cobrir-se ou revelar-se é indispensável que os comandos verbais sejam acompanhados do toque.

Atividade 10:

ACHE SEUS PARES DE MEIAS



Descrição da imagem: Criança pequena sentada em um tapete acolchoado, no chão acompanhada de uma adulta. A sua frente, vários pares de meias de tamanhos e cores diferentes, separadas de seus pares .

Fonte: <https://www.mepoenahistoria.com.br/atividades/encontre->

Orientações:

Atividades de emparelhamento e agrupamento são muito relevantes na Educação Infantil, orientamos apenas que com as crianças cegas sejam utilizados objetos (pares de objetos) que possibilitem a identificação tátil ou sonora para parear/emparelhar. Exemplos: alto relevo, texturas diferentes, chocalhos ou guizos.

➤ Atividades para os Grupos Infantis II e III

Atividade 11:

BRINCADEIRA DE RODA

Orientações:

Sugerimos que com as crianças surdas, além das expressões faciais e linguagem gestual, as cantigas de rodas possam ser vivenciadas sem dar as mãos e com as crianças no chão ou não, para que o adulto introduza sinais de Libras ou interpretação da cantiga, na língua. Seguem abaixo sugestões que podem colaborar com a vivência da brincadeira.

Link: https://www.youtube.com/watch?v=Ma_JCUJjYL8

Vídeo: Ciranda Cirandinha em Libras

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=Y0kzTcsFBQE>

Vídeo: Atirei O Pau no Gato em Libras

Atividade 12:

FANTOCHES DE OBJETOS

Orientações:

A atividade proposta é muito rica, com proposta inclusiva e salientamos mais uma vez a necessidade de estabelecer a comunicação que respeite as especificidades de cada criança.

Atividade 13:

EXPLORANDO CAIXAS



Descrição da imagem: Espaço de uma sala com o chão coberto por tapete emborrachado, com algumas crianças de tamanhos e idades diferentes, sentadas, encostadas nas paredes. No centro da sala há algumas caixas de papelão de tamanhos diversos e outros objetos. Uma das crianças tenta colocar uma caixa dentro da outra.

Fonte: <http://pibidfaccatei.blogspot.com/2016/05/criancas->



Orientações:

Nesta proposta de atividade além de respeitar as especificidades durante a comunicação, é fundamental que para trabalhar com as crianças cegas sejam adicionados itens que promovam texturas diferentes, alto relevo ou efeitos sonoros, envolver as caixas em sacolas plásticas ou papel celofane podem ser uma alternativa.

Atividade 14:

IMITANDO OS ANIMAIS

Orientações:

Para esta atividade sugerimos que possam ser utilizados vídeos com canções infantis sobre os animais, pois crianças no espectro autista ou com atraso de desenvolvimento vão se beneficiar das dicas visuais, cartões ou fichas também podem ser utilizados.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5TVsXxsFJps>

Vídeo: Mundo Bitá – De estimação

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cjONzZPJONc>

Vídeo: Mundo Bitá – Fazendinha

Com as crianças cegas recomendamos trabalhar com onomatopeias. Já com as crianças surdas é importante trabalhar o corpo e os movimentos e aproveitar a ocasião para aumentar o vocabulário de Libras ensinando novos sinais referente aos animais. Logo abaixo, deixamos uma sugestão de vídeo como suporte.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=SR5ErJCyCmo>

Vídeo: Curso de Libras Básico - Animais em Libras

Atividade 15:

PULAR A COBRINHA

Material: cordão ou corda.

O adulto esticará um cordão ou corda no chão, em forma de uma cobrinha, e demonstrará para a criança como passar de um lado para outro (da direita para a esquerda), pulando sem pisar na corda.

É importante que o adulto fique junto da criança, durante toda a brincadeira.

Orientações:

Para esta atividade sugerimos que com as crianças cegas o adulto indique as instruções de forma clara e objetiva, descreva os itens (objetos) utilizados na brincadeira bem como o espaço da brincadeira e a disposição dos itens neste espaço. Também é importante que o adulto atue como guia, segurando na mão da criança e a conduzindo durante toda a brincadeira.

Com as crianças surdas, os comandos devem ser mediante a um toque no ombro e utilização de linguagem gestual e expressões faciais.

Atividade 16:

HISTÓRIAS CANTADAS

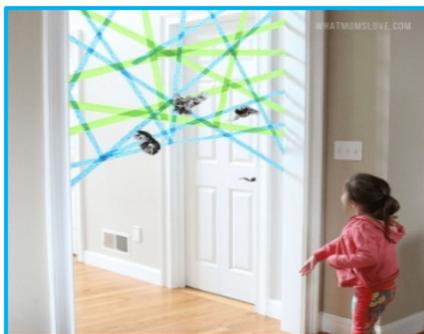
As histórias podem ser cantadas em qualquer lugar da casa. Cantando a história, a criança amplia o seu vocabulário, o repertório de palavras conhecidas e faladas, estimula a imaginação e a fantasia, e permite perceber o jeito como cada pessoa canta.

Orientações:

Sugerimos que para trabalhar histórias cantadas com as crianças surdas, o adulto utilize imagens, linguagem gestual, expressão corporal e expressões faciais.

Atividade 17:

TEIA DE ARANHA



Descrição da imagem: Criança pequena, em casa tem a sua frente uma trama feita de fitas largas, formando uma teia de fios aleatórios que vão de um lado a outro da entrada de uma dos cômodos.

Fonte: <https://mepoenahistoria.com.br/atividades/mira-na-fita/>

(<https://blog.londondrugs.com/15-easy-cheap-and-fun-indoor-activities-for-kids>)

Orientações:

A proposta de atividade é inclusiva, não há sugestões para adaptação. Orientamos apenas que com as crianças que possuem mobilidade reduzida ou são usuárias de cadeiras de rodas, um adulto possa conduzi-las ou colocá-las nos braços, para que participem com segurança.

Reiteramos a importância de manter uma comunicação efetiva com as crianças respeitando as especificidades de cada uma.

Atividade 18:

EU CONHEÇO ESSE BRINQUEDO

Orientações:

a proposta desta atividade é inclusiva, mas orientamos apenas que com as crianças surdas o adulto utilize linguagem gestual e expressões faciais e se puder aproveite a ocasião para introduzir sinais da Libras referente aos nomes dos brinquedos selecionados, o aplicativo **Hand Talk** pode ser utilizado para dar suporte na comunicação com Libras. Abaixo disponibilizaremos o link.

Com as crianças cegas é fundamental fazer a descrição dos objetos após a exploração tátil, utilizando uma linguagem clara, frases curtas e sem uso de diminutivos ou codinomes. Crianças no espectro autista ou com atraso no desenvolvimento também vão se beneficiar dessas dicas.



Para as crianças com dificuldades de locomoção ou mobilidade reduzida, lembramos da importância da segurança durante a realização da atividade, podendo esta, ser realizada na cama, no berço ou mesmo em uma mesa na altura acessível. Para este público a experiência tátil pode ser realizada no braço, face, pés e mãos etc, de acordo com as especificidades da criança.

Link do aplicativo Hand Talk:

https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.handtalk&hl=pt_BR&gl=US

Atividade 19:

BRINCADEIRAS COM BOLA

Orientações:

Brincadeiras com bolas além de divertidas, promovem muitos benefícios para o desenvolvimento infantil e orientamos apenas, que com as crianças cegas a bola possa ser envolvida em uma sacola plástica a fim de que esta promova sons e ruídos que possam orientar a criança quanto à localização espacial do objeto e sua direção durante a brincadeira.

Atividade 20:

TÚNEL COM CADEIRAS

Orientações:

Para esta brincadeira, sugerimos que com os estudantes cegos, o adulto dê orientações e mantenha uma comunicação clara e objetiva durante o percurso da criança no túnel e na saída.

As crianças com mobilidade reduzida ou usuárias de cadeiras de rodas devem ser conduzidas em seguranças pelos adultos, porém aquelas que conseguem engatinhar, lhes deve ser oportunizada a experiência do túnel, adequando o tamanho e a quantidade de cadeiras as suas especificidades.

➤ Comentários sobre as Adaptações: Gerência De Educação Especial

Todas as sugestões desta atividade devem ser **previamente avaliadas pelo professor da turma e/ou do professor do Atendimento Educacional Especializado**, e não excluem outras adaptações individuais e atividades que venham a ser orientadas por esses profissionais.